



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 1

Proposição Eletrônica nº 5380



REQUERIMENTO Nº 198/2019

Código: P1508716941/5380

REQUER INFORMAÇÕES DO PODER EXECUTIVO SOBRE POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DO MOSQUITO TRANSGÊNICO AEDES AEGYPTI COMO FERRAMENTA DE CONTROLE E COMBATE AO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

A forma de transmissão da dengue, chikungunya e zika, doenças sérias que podem levar a óbito, é um grande problema no Brasil há alguns anos. E é pela picada do mosquito *Aedes aegypti* que elas são transmitidas. Os surtos de dengue e mais recentemente os problemas relacionados à zika provocaram um movimento intenso no controle desse mosquito-vetor. Várias são as formas de combate, como mutirões de limpeza, campanhas educativas e visitas de agentes de saúde, além do uso de produtos químicos e biológicos. Os números mostram que, mesmo com todos os esforços de combate e campanhas de educação, o mosquito está ganhando a guerra.

De acordo com pesquisas, estas doenças mundialmente importantes são transmitidas pela picada do mosquito *Aedes aegypti* aos seres humanos. No Brasil foram registrados quase 2 milhões de casos das três doenças em 2016, sendo que os casos de dengue caíram ao redor de 11,1% e os de chikungunya aumentaram mais de 600% em relação a 2015. No entanto, a zika começou a ser contabilizada somente em 2016, segundo informação do Ministério da Saúde. Os dados mostram ainda que 2016 foi o ano com o 2º. maior número de casos de dengue no Brasil desde 1990, perdendo só para 2015, fator atribuído principalmente pela falha no combate ao mosquito.

Sabe-se que entrou em cena mais recentemente o OX513A - mosquito transgênico, também chamado de “mosquito do bem” - que é idêntico ao *Aedes aegypti* mas não deixa descendência. Ele já foi utilizado em testes na Malásia, no Caribe e em algumas cidades brasileiras.

Somente machos do *Aedes do Bem* são liberados em vias públicas (os machos não picam as pessoas) e cruzam com as fêmeas selvagens já presentes no ambiente. Os descendentes herdam os genes inseridos e morrem antes de chegar à fase adulta, diminuindo, portanto, a população de *A. aegypti* adultos e por consequência, minimiza a incidência da doença em humanos.

Em nosso Estado temos como exemplo a cidade de Piracicaba, onde a implantação em um dos bairros no município fez com que reduzissem em 91% os



Câmara Municipal de Assis

Estado de São Paulo

Rua José Bonifácio, 1001 – CEP 19800-072 – Fone/Fax: (18) 3302-4144

Site: www.assis.sp.leg.br – e-mail: cmassis@camaraassis.sp.gov.br

Fls. 2

casos de dengue no período de 2015 e 2016 quando comparado com o mesmo período entre 2014 e 2015, caindo de 133 casos para apenas 12 na época.

Ante o exposto, **Requeiro** à Mesa, ouvido o Plenário e atendidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Prefeito Municipal, Senhor **José Aparecido Fernandes**, solicitando que Sua Excelência preste a esta Casa de Leis, após consulta ao departamento competente, as seguintes informações:

- 1) O Poder Executivo tem conhecimento dessa tecnologia para combate ao mosquito transmissor da dengue?
- 2) Caso positivo, existe interesse por parte do Poder Executivo para utilização na cidade? Se negativo, justificar.

SALA DAS SESSÕES, em 20 de maio de 2019.

SARGENTO VALMIR DIONIZIO
Vereador - PSD

*Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº 189/2015.
Para conferir o original, acesse https://sapl.assis.sp.leg.br/generico/proposicao_validar e informe o número de proposição 5380.*

